

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 2ª SÉRIE

TURNO: MANHÃ

PERÍODO: 01/04 À 10.05.2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo, 2. Trabalho e projeto de vida, 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência Específica da Área:

CE 01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.	FILOSOFIA 3ª FEIRA (08:00 ÀS 09:00) PROF. MAC DOWELL	02/04	Estudar a subjetividade filosoficamente, entendida como uma compreensão do ser humano caracterizado pela capacidade cognitiva e prática de referir-se a si como sujeito e causa de suas representações, normas, valores e ações.	Razão e pensamento científico. Subjetividades e Filosofia: o que é subjetividade?
		09/04	Estudar a formação intelectual de Sigmund Freud e o contexto histórico em que ele viveu.	Razão e pensamento científico. Sigmund Freud: vida e obra. Conceitos iniciais.

		16/04	Pensar o “sujeito” no discurso cultural de Sigmund Freud como grade de leitura para análise e compreensão dos “destinos” da subjetividade na contemporaneidade.	Razão e pensamento científico. A questão da subjetividade em Sigmund Freud.
		23/04	Analisar o contexto histórico em que se insere Merleau-Ponty, bem como as suas obras e as influências filosóficas que acumulou.	Razão e pensamento científico. Merleau-Ponty: vida e obra. Conceitos introdutórios.
		30/04	Compreender as noções de corporeidade e subjetividade, retomando a problemática relação homem-mundo e a ideia de subjetividade no pensamento de Merleau-Ponty, mediando a relação entre o sujeito e o mundo.	Razão e pensamento científico. A questão da subjetividade em Merleau-Ponty.
		07/05	Compreender a educação filosófica, no pensamento de Paulo Freire, a partir de três campos problematizadores: (I) a relação de si mesmo com a alteridade; (II) a filosofia como forma política da vida social; e (III) a produção de verdades para além daquelas opressivas, antidemocráticas e desumanizadoras.	Razão e pensamento científico. Paulo Freire e as subjetividades geradoras

Tema integrador: Povos Originários – 14 de abril

A partir do Tema Integrador **Povos Indígenas e Territorialidade** compreender a escolha e as discussões das categorias território e território-lugar, territorialidade e sobre identidade territorial. Faz-se urgente uma abordagem multidisciplinar que permita o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas para a sobrevivência física e cultural. Inevitavelmente, é necessário repensar as estruturas do pensamento atual e alicerçá-lo na ruptura com o colonialismo e suas diversas nuances opressoras.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril/maio,2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.

- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILOSOFIA

HELENA PIRES. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; **MARTINS,** Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2013. (Referência de base)

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

JAPIASSÚ, Hilton; **MARCONDES,** Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

JAPIASSU, Hilton. Introdução às Ciências Humanas. São Paulo: Letras e Letras, 2002.

MEC. Competências e habilidades do ENEM.

MEC. Proposta da Base Nacional Comum.